

JUSTIÇA DECIDIRÁ SOBRE FECHAMENTO TOTAL EM CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE

Ministério Público cita ocupação de 79% das UTIs do estado e aumento do número de casos para pedir o lockdown nas duas maiores cidades de Mato Grosso

PÁG. 4



PixaBay

UTIs do São Benedito se esgotam em 11 dias

Apenas 11 dias após a Prefeitura de Cuiabá colocar em funcionamento os 40 leitos UTIs exclusivos para covid-19 no Hospital Municipal São Benedito, a unidade já atua em capacidade máxima. O diretor da unidade atribui a rápida lotação do hospital ao descaso da população quanto às medidas que podem prevenir novos contágios por coronavírus

PÁG. 3

FALTA DE ATENÇÃO CAUSA AFOGAMENTOS

Em MT, apenas nos primeiros cinco meses de 2020, 29 ocorrências de afogamento já foram atendidas pelo Corpo de Bombeiros. A falta de atenção e conhecimento das pessoas ainda é a principal causa dos acidentes. A recomendação é clara: conheça o local em que pretende nadar e antes de entrar faça uma avaliação se é viável estar ali ou não

PÁG. 5

Assessoria de Imprensa CBMMT



Ilustração

MAIORIA DE EMPRESAS DE EVENTOS NÃO FATURA

A crise causada pela pandemia da covid-19 afetou 98% dos profissionais da área de eventos, conforme consta na pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Quem atua no setor, atividade inviabilizada neste momento, já está acostumado a lidar com as instabilidades momentâneas, mas nada parecido com o momento atual. Os prejuízos vão desde dívidas acumuladas a demissões de colaboradores e fechamento de portas

PÁG. 8

COMUNICADO

O jornal Estadão Mato Grosso informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais.

Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.

GAROTO LEVA FACADA NA CABEÇA AO TENTAR BATER EM UM BEBÊ

PÁG. 5



SPIKE LEE MOSTRA ONDE ESTÃO O FÓSFORO E A PÓLVORA DOS AMERICANOS

PÁG. 6



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!



EDITORIAL

Uma coisa leva a outra

Junho pode ser um dos meses mais cruéis para os brasileiros. Apesar de o Ministério da Saúde afirmar que a pandemia chega a uma fase de estabilização no país, essa 'estabilidade' se traduz em um número elevado de mortes diárias, que só cai abaixo de mil quando chega o final de semana. A isso, atribui-se o efeito sazonal da redução dos plantões, tanto em hospitais e laboratórios quanto nos órgãos públicos que processam o falecimento.

Além da pandemia, há ainda o aspecto do emprego, que pesa duramente neste mês. E que em abril e maio tivemos as quedas econômicas mais acentuadas da história, o que levou ao fechamento de milhares de vagas país afora. Pelos dados oficiais, desocupados seriam 10,9 milhões no final de maio, mas a isso é preciso somar ainda aqueles que estão desalentados ou informais, impedidos de trabalhar pelo fechamento das cidades. Somando todo esse contingente, chega-se ao total de 36,6 milhões de pessoas sem emprego, cerca de 30% da força de trabalho do país.

Para piorar, os dados do mês de junho apontam para a manutenção da contração econômica, podendo haver até um agravamento. Dados do boletim divulgado pela Secretaria de Fazenda de Mato Grosso apontam que os principais setores econômicos apresentaram quedas expressivas na segunda semana do mês. A agropecuária caiu 22%; o setor de comércio e serviços apresentou queda de 15%; a indústria – que chegou a apresentar três semanas de desempenho po-

sitivo – teve uma queda no seu faturamento na ordem de 4%.

Para os desempregados, a decretação de um lockdown soa como ameaça maior do que o vírus, que já fez mais vítimas fatais em três meses do que a violência em todo o ano passado. Ficarão então, definitivamente, proibidos de sair à rua para tentar conseguir a comida do dia ou, quem sabe, ganhar na loteria ao conquistar uma tão sonhada vaga de trabalho.

Bem sabemos que Mato Grosso é uma 'ilha de bonança' em meio à quebradeira geral do país, mas mesmo essa ilha dá sinais de que ainda sofre com os maus agouros que vêm do leste. Para temperar a incerteza, há o risco diplomático dos constantes ataques de membros do governo federal ao nosso maior cliente, a China. Neste momento de um tombo tão grande na economia, não podemos nos dar ao luxo de perder nossos aliados, por mais pragmáticos que sejam.

Assim, a solução que nos resta é encontrar o meio termo que nos permita continuar com uma vida próxima ao normal, já que não temos o fôlego para entrar em brigas desnecessárias nem sequer para acompanhar os países ricos em sua jornada ao fundo do abismo. Eles certamente se levantarão rapidamente, pisando sobre nossas cabeças se for necessário, assim como já fizeram no passado. Já é passada a hora de todos estarem cientes de seu papel nessa nova realidade e passarem a agir como tal. O futuro está em nossas mãos, por mais clichê que essa frase possa parecer.

Lockdown

Sani Neves (*)

Eu sou autônoma, e agora?
Nesta sexta-feira a expectativa de que seja decretado o lockdown em Cuiabá e em Várzea Grande é o assunto do dia e para aqueles que são profissionais liberais e não conseguiram o auxílio emergencial, assim como eu. A preocupação é latente: se eu não trabalho, o dinheiro não vem, e as contas que começava a colocar em dia voltarão a atrasar, e nos furtar o sono, porque quando as cobranças chegam, não há frase motivacional que diminua a frustração e o sentimento de impotência.

Para os desavisados, lockdown é um protocolo de isolamento que geralmente impede que pessoas, informações ou cargas deixem uma área. Tal protocolo só pode ser iniciado ou determinado por alguém em posição de autoridade.

Se eu sou contra o lockdown?
Não sou!

Moro próxima a uma das principais avenidas da capital, ela liga o bairro CPA aos principais centros de saúde que são referência para os casos suspeitos de Covid-19: Hospital Metropolitano, Unidade de Pronto Atendimento do Verdão e Hospital Municipal São Benedito. Para se ter uma ideia do fluxo, o bairro é considerado uma cidade à parte pelo arquiteto e urbanista José Antonio Lemos, são 200 mil habitantes! Aqui também é caminho para as ambulâncias que chegam do interior, e cada vez que uma delas passa com a sirene ligada pedindo passagem eu sinto a urgência, imagino alguém já sem ar, no limite da vida, à beira da morte... Que, muito provavelmente, já não terá o seu leito na UTI, caso necessite. E posso afirmar que o trânsito delas aumentou con-



sideravelmente nos últimos dias, eu vejo, eu ouço! É triste, mas é fato. O caos chegou, e em cidades do interior que necessitam das UTIs da capital, todos já sabem: não há vagas! Não há vagas para todos, não há vagas...

Daí me lembro das pessoas que brincavam com a possibilidade de que seria apenas algo semelhante a uma 'gripezinha', também me lembro do post que circulou e ainda circula nas redes sociais perguntando: "você conhece alguém que contraiu ou tenha falecido vítima da Covid-19?". Como se o vírus fosse algo irreal, inventado, criado em laboratórios. Hoje o que assistimos é real, criado em laboratórios ou não, o vírus está matando, levando gente jovem e querida, mais vivida e com mais idade que antes acreditava que teria mais tempo... E repentinamente me vem à lembrança aquela jovem aos gritos pedindo perdão à sua mãe por acreditar, isso eu não posso afirmar, que foi ela quem contaminou a razão do seu viver, conforme ela diz em seu áudio desesperador!

Eu sou autônoma, mas o meu bom senso clama por lockdown, há urgência em nos proteger, especialmente daqueles que insistiram e ainda insistem na negação, na máscara no pescoço e na ideologia que mata.

E enquanto aguardamos decisões superiores, que a máscara esteja na face e, de preferência, quem pode, permaneça em casa!

PSICÓLOGA SANI NEVES. CRP 18/01332. Psicologia Clínica. Esp. Gestão em Saúde UAB/UFMT. Sexologia Clínica. Constelação Familiar Sistêmica. Terapia EMDR. 65 99982 1308. Instagram: sanineves.psicologa

• Atas
• Editais
• Extravios
• Balanços
• Estatutos
• Convocações
• Regulamentos
• Avisos de licitações

65-99228-9990

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- Febre
- Tosse
- Problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2** a **14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO Mato Grosso**

Fazer do limão uma limonada?

Lorena Lacerda (*)

Estamos vivendo em um momento de adversidades sem igual. Experimentando diversas situações em que muito pouco ou nada controlamos. Talvez estejamos, definitivamente, perdendo as nossas ilusões de que algum dia já tivemos mais controle... Parece que finalmente estamos todos no mesmo barco, lidando com um mundo caótico, todos ao mesmo tempo.

Precisamos tomar decisões diariamente que não somente afetarão nossas carreiras, mas que podem colocar nossas vidas e daquelas a quem tanto prezamos em xeque.

Decisões do tipo "fazer ou não fazer uma reunião presencial" têm agora um alto nível de risco envolvido, demandando muita análise para ser tomada com a maior segurança possível.

Se você é um profissional em posição de liderança, decidir se mantém ou reduz a equipe, sabendo que os resultados da sua área ou operação serão fortemente impactados por qualquer uma das duas decisões, buscando se equilibrar entre o foco nos resultados e o foco nas pessoas. Decisão que sempre foi difícil e trouxe riscos, mas que agora se torna muito mais complexa, haja vista não conseguirmos enxergar o que irá acontecer daqui a uma semana.

Se você não está em posição de liderança, decidir se conversa ou não com seu líder e expõe suas dificuldades pessoais para conseguir continuar trabalhando conforme o esperado também é uma decisão que sempre será difícil, mas que, neste momento, se torna ainda mais delicada. Afinal, você não quer colocar seu emprego em risco.

Independentemente da posição que ocupamos hoje na hierarquia organizacional, todos estamos diante de um contexto que expõe nossa habilidade (ou inabilidade) de lidar com adversidades e permanecer produtivos, com alta performance. A diferença entre este momento e outros que vivemos está simplesmente no grau de intensidade dos riscos. Mas sempre tivemos que lidar com adversidades, tomar decisões difíceis, e isto não irá mudar.

Já que é assim, que as adversidades fizeram e sempre farão parte da jornada, por que então deveríamos nos preocupar com isso? Bem, eu acredito, por todos os meus anos e anos de prática profissional, estudos e experiência como Líder, que o princípio chave para que possamos transformar desafios e adversidades em oportunidades está em termos a Inteligência Emocional bem desenvolvida.

Sabe por quê? Porque sem esta habilidade fundamental deixamos de usar toda a

nossa capacidade criativa para encontrar soluções. Sim! Os estudos da neurociência já nos ensinaram que quando estamos com o cérebro inundado de substâncias químicas geradas por sentimentos como medo, raiva, ansiedade, angústia, não conseguimos acessar os recursos que nosso cérebro dispõe para que possamos criar, encontrar caminhos, novas possibilidades, sermos contributivos.

Quando estamos em desequilíbrio interno, gerado por pensamentos repetitivos sobre o problema que vivenciamos, deixamos de potencializar nossa capacidade criativa, deixamos de usar de nossa inteligência para analisar os fatos e tomar as decisões de forma racional e estratégica.

Com isso, impactamos não somente a qualidade de nossas decisões, mas, principalmente, a qualidade de nossa saúde e de nossos relacionamentos, que são diretamente impactados por nossa incapacidade de filtrar ou estruturar positivamente o que falamos, acabando por nos fazer reféns de nós mesmos.

Sim, nos momentos de adversidade é que os problemas podem piorar ainda mais! Porque, sem a inteligência emocional bem desenvolvida, acabamos por entrar num estilo de comunicação agressivo ou evasivo, gerando desconforto naqueles que estão à nossa volta.

Como transformar uma adversidade (um limão) em uma oportunidade (limonada), se sequer conseguimos acessar nossa inteligência, nossa intuição, nossos talentos e potenciais? Com inteligência emocional forte, temos a capacidade de compreender as emoções e seus impactos em nossas ações e posicionamentos, percebendo como os outros estão se sentindo e, a partir desta consciência expandida, escolher como queremos agir para resolver cada um dos desafios que sempre irão surgir.

Quando você tiver a inteligência emocional realmente forte, agradecerá por todo limão que aparecer em sua vida, pois saberá que eles te ensinarão a utilizar todo o seu potencial não somente para resolver problemas pontuais (as tais limonadas), mas, principalmente, eles te possibilitarão ajudar quem quer que esteja à sua volta a lidar com equilíbrio diante da vida como ela é, tornando-se um exemplo e uma influência positiva para a construção de um mundo melhor para todos, um mundo em que podemos produzir, realizar, prosperar, com grande satisfação e paz interior.

LORENA LACERDA é palestrante, Coach de Executivos e Times, Mentora de Liderança e Gestão, Presidente do Grupo Value, associada à Fundação Dom Cabral em MT.

SAÚDE EM COLAPSO

São Benedito lota em 11 dias

Hospital recém-aberto já está operando em capacidade máxima; diretor aponta descaso da população com a letalidade do vírus

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Da redação

Apenas 11 dias após a Prefeitura de Cuiabá colocar em funcionamento os 40 leitos UTIs exclusivos para Covid-19 no Hospital Municipal São Benedito, a unidade já atua em capacidade máxima.

Dados do boletim epidemiológico do hospital demonstram que, das UTIs que estão subdivididas entre alas II com 10 leitos, III com mais 10, e IV com outras 20, a primeira já possui ocupação de 100%, a segunda 90% e a terceira 87%. Em todas elas, os atendimentos à pacientes vindos do interior do estado ultrapassam 57%.

Em Mato Grosso, 8.166 pessoas estão infectadas. Deste total, 2.159 são residentes de Cuiabá e outros 517 são de outros municípios, mas foram diagnosticados e estão sendo atendidas na capital. De acordo com o diretor geral da Empresa Cuiabana de Saúde Pública (ECSP), Alexandre Be-

loto, este crescente exponencial é o principal fator que tem elevado a taxa de ocupação não apenas no São Benedito, mas em todos os hospitais públicos.

“A lotação rápida do São Benedito é fruto da descrença popular acerca da gravidade e letalidade do vírus. E isso, consequentemente, tem elevado o número de positivados. É importante que todos compreendam que seguir as orientações da OMS (Organização Mundial de Saúde) de isolamento social, evitar aglomerações, usar máscaras e cuidar da higiene pessoal são as únicas formas de se evitar a ameaça real de colapsos nos sistemas de Saúde”, enfatizou o diretor.

REFORÇO A CAMINHO - Ao menos 20 novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) voltados para o tratamento de pacientes com Covid-19 estarão funcionando já na próxima semana, no Hospital de Referência (antigo Pronto-Socorro), conforme o secretário municipal de Saúde, Luiz Antonio Pôssas de Carvalho. Segundo ele, a equipe que trabalha na instalação dos respiradores já está terminando o serviço.

“Só estão esperando chegar as bombas de in-



Mais da metade dos pacientes do São Benedito vieram de municípios do interior para Cuiabá, segundo a prefeitura

fusão, que já foram despachadas, e os 50 monitores que chegam amanhã”, disse nesta quinta-feira (18). Pôssas adianta que foram comprados equipamentos a mais já preparando a rede “para uma outra leva de abertura de UTIs”.

A expectativa é de que sejam abertos 30 leitos de UTI na semana que vem, no entanto, como ainda não chegaram os

10 respiradores doados pelo governo estadual, o que foi acordado em reunião entre o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) e o governador Mauro Mendes (DEM), na segunda-feira (15), a prefeitura viabiliza a instalação dos 20 aparelhos que foram adquiridos no último dia 12 – graças à interlocução do deputado federal Emanuel Pinheiro Neto junto ao Ministério da

Saúde – e que já estão no Hospital de Referência.

O Hospital Referência para Covid-19 em Cuiabá recebeu, na sexta-feira (12), 20 novos respiradores – equipamentos essenciais nos leitos de UTI que atualmente estão em falta no mercado.

Ao todo, além dos equipamentos que estão subdivididos em 10 respiradores fixos e 10 móveis, a Prefeitura de

Cuiabá também recebeu 69 mil máscaras cirúrgicas triplas, 12 mil N95, 200 óculos de proteção, 400 protetores faciais e ainda 4 mil toucas hospitalares.

Os aparelhos e os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) foram destinados pelo Ministério da Saúde por intermédio direto do deputado federal Emanuel Pinheiro Neto.

RECADO AOS ESPERTINHOS

Governo tomará medicamentos escondidos à força

Tarley Carvalho

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) está utilizando um sistema de inteligência para rastrear estoques de medicamentos que estejam escondidos. O objetivo é encontrar estoques que estejam sendo preservados para ser postos à venda em uma situação caótica de desabastecimento e, assim, poder superfaturá-los, aumento significativamente o lucro em plena pandemia. A confirmação foi feita pelo titular da pasta, Gilberto Figueiredo, durante transmissão virtual nesta manhã de sexta-feira (19).

“Se eu descobrir que tem alguém com estoque bom de alguma coisa, eu não vou titubear não. Aqueles que estão neste momento segurando estoque de medicamento pra vender com superfa-

turamento têm que tomar cuidado, porque nós já temos um sistema de inteligência buscando rastrear isso. Eu não titubear, pra salvar a população eu vou fazer [intervir e requisitar o conteúdo]”, afirmou o secretário.

Momentos antes, Gilberto havia explicado que Primavera do Leste e municípios da região tinham se unido para montar leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), cada um doando o que tinha disponível dos itens necessários para tal, como monitores, respiradores e macas. O secretário afirmou que o momento é de todos os municípios agirem em conjunto para salvar o máximo de vidas que for possível.

A reportagem questionou ao secretário se era possível o Estado intervir e requisitar equipamentos

no caso de os municípios se negarem a colaborar e decidir manter sob seu domínio, sem que haja uma efetiva utilização.

Gilberto explicou que há essa possibilidade, mas que o Estado está buscando uma maneira administrativa amigável para resolver o assunto. Ele lembrou que o Hospital Estadual Santa Casa, em Cuiabá, passou por esse processo.

O sistema de saúde mato-grossense está à beira do colapso. Boletim divulgado pela SES na noite desta quinta-feira apontou que o estado dispõe de apenas 51 leitos de UTI disponíveis. Destes, 16 são da gestão estadual, sendo 6 leitos adulto e 10 pediátricos.

Os outros 35 leitos estão sob gestões municipais, sendo 31 leitos adulto e 4 pediátricos.



Com saúde à beira do colapso, Estado não irá permitir formação de estoque de medicamentos para superfaturamento durante a crise

ALTO RISCO DE CONTAMINAÇÃO

Detran suspende atendimento em 17 cidades de MT

Da redação

O Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso (Detran-MT) informou que irá suspender, a partir da próxima segunda-feira (22) e por um período de 14 dias, o atendimento presencial em 17 cidades de Mato Grosso.

Os municípios elencados acima foram considerados de risco muito alto e alto risco, conforme o boletim informativo nº 101 da situação epidemiológica do Estado, divulgado

no dia 17 de junho pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT).

Os usuários que já estavam com atendimentos agendados para as referidas unidades serão contatados pelo Detran-MT para remarcação. A previsão de retorno do atendimento por agendamento é para o dia 6 de julho, podendo ser estendida caso haja necessidade.

ORIENTAÇÕES - A orientação do Detran-MT é que o cidadão verifique

sempre se o serviço que ele deseja está disponível de forma digital, no site da autarquia. Um dos serviços disponíveis online é a impressão do Licenciamento Anual de Veículos em papel A4, que pode ser feito em qualquer lugar em que o cidadão tenha acesso a impressora e a internet.

O serviço foi autorizado pelo Denatran e disponibilizado pelo governo do Estado no site do Detran-MT e pelo aplicativo MT Cidadão.

Também pelo site e pelo aplicativo, podem ser feitas a solicitação da segunda via da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), troca para a CNH definitiva, solicitação da Permissão Internacional para Dirigir (PID), emissão de taxas como o IPVA, Seguro DPVAT e multas.

O Detran-MT reforça ainda que continua valendo a suspensão do prazo para a realização de transferência de propriedade do veículo bem como emplacamento por mudança

de cidade ou município e primeiro emplacamento veicular, determinada pela deliberação nº 185 de 19 de março de 2020, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

A deliberação também continua sendo cumprida quanto ao prazo de validade indeterminado da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e Permissão para Dirigir (PPD), para os motoristas que estão com o documento vencido desde o dia desde o dia 19 de fevereiro de 2020.

CONFIRA AS CIDADES

Alta Floresta
Cáceres
Campo Verde
Confresa
Cuiabá
Lucas do Rio Verde
N.S. do Livramento
Nova Mutum
Pontes e Lacerda
Porto Esperidião
Primavera do Leste
Querência
Rondonópolis
Sinop
Sorriso
Tangará da Serra
Várzea Grande

PANDEMIA

Justiça decidirá sobre lockdown

Diante do aumento e alto índice de ocupação de UTIs, Ministério Público ajuizou ação pedindo confinamento total em Cuiabá e Várzea Grande

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

Tarley Carvalho

O Ministério Público do Estado (MP-MT) ingressou com uma Ação Civil Pública, com pedido de Tutela de Urgência, para forçar o confinamento nas duas maiores cidades de Mato Grosso, Cuiabá e Várzea Grande. Ambas lideram o ranking do número de casos confirmados de covid-19 no estado. A ação foi ajuizada nesta quinta-feira (18), na 1ª Vara de Fazenda Pública de Várzea Grande.

Caso a Justiça acolha o pedido do MP, todo o comércio das duas cidades deverá ser fechado, com exceção dos serviços tidos como essenciais, excluindo-se as academias, salões de beleza e barbearia, que foram classificados como

essenciais pelo presidente Jair Bolsonaro.

“A antecipação dos efeitos da tutela pretendida, da obrigação de fazer a fim de ordenar que o Estado de Mato Grosso, o Município de Cuiabá e o Município de Várzea Grande adotem, imediatamente, de maneira uniforme e automática, as medidas previstas de distanciamento e isolamento social correspondentes à sua classificação de risco à saúde pública previstas no Decreto Estadual nº 522/2020; expedindo os atos normativos necessários à consecução de tais fins e determinando o cumprimento dos referidos, por seus respectivos órgãos de policiamento e fiscalização, durante todo o período de duração desta pandemia de covid-19”, pediu o MP.

O documento cita o boletim da Secretaria de Estado de Saúde (SES) da última quarta-feira (17), na qual foi listada que a ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) exclusivos para covid-19 já se encontrava em 79% de sua capacidade. A rápida disseminação



Antes da audiência, Pinheiro defendeu medidas menos restritivas que o lockdown, como a ampliação do toque de recolher na capital

do vírus também foi citada como fator preocupante, já que, quanto mais pessoas infectadas pelo novo coronavírus, mais leitos de enfermagem e de UTI serão necessários.

Ao fundamentar a peça, os promotores criticaram a falta de unida-

de entre as duas cidades. Enquanto Cuiabá ainda estava com seu comércio fechado, Várzea Grande já havia editado um decreto com a flexibilização das medidas de contenção, autorizando o funcionamento, inclusive, do shopping center.

O juiz José Luiz Leite Lindote, designado para o caso, convocou representantes dos governos e os dois prefeitos para participar de uma audiência na tarde desta sexta (19), às 15h. A expectativa é que uma decisão seja proferida ainda nes-

te final de semana, mas não havia informação até o fechamento desta edição.

Ao chegar ao local da audiência, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) defendeu a adoção de medidas menos restritivas para conter o avanço do coronavírus, como a antecipação do toque de recolher. Ele argumenta que é preciso encontrar equilíbrio entre as medidas sanitárias e econômicas, para não causar desemprego em massa.

“A possibilidade que tem em Cuiabá e que eu vou apresentar aqui é que, para segunda ou terça-feira, dependendo dos resultados do toque de recolher, antecipar o toque de recolher para 19 ou 20 horas. [...] Nesse momento precisamos buscar o equilíbrio entre o impacto sanitário e o econômico. Não adianta trancar todo mundo em casa, desempregar, quebrar empresas, criar um colapso econômico, se não conseguirmos segurar o número de leitos e continuar lotando os hospitais e as UTIs”, disse, ao chegar no Fórum de Várzea Grande.

DECISÃO DOS PREFEITOS

Estado apoia fechamento total de Cuiabá e VG

Tarley Carvalho

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) e a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) estudam a possibilidade legal de o governo

decretar o confinamento, chamado “lockdown”, em Cuiabá e Várzea Grande. O titular da SES, Gilberto Figueiredo, afirmou que a gestão estadual segue entendimento firmado pelo

Supremo Tribunal Federal (STF), que atribui aos prefeitos a prerrogativa de determinar ou não o confinamento nos municípios.

Gilberto também ressaltou que o próprio Mi-

nistério Público do Estado (MP-MT), que ajuizou uma ação exigindo medidas do governo em relação ao lockdown, foi o responsável por uma ação no Tribunal de Justiça que tirou a autonomia do Estado para tomar atitudes como essa.

“O governo do Estado tem atuado conforme decidido pelo Supremo, cuja atuação principal é dos municípios. Relembro que no começo dessa pandemia o governo editou medidas mais restritivas e o Ministério Público, numa ação no Tribunal de Justiça, derrubou a autoridade do Estado para fazer isso. Portanto, o governo do Estado neste momento, junto à Procuradoria-Geral do Estado, está avaliando juridicamente aquilo que teria autonomia para fazer”, disse, durante transmissão virtual nesta sexta-feira (19).

A decretação de lockdown freia o avanço do contágio do vírus, já que as pessoas ficam confina-

das em suas casas, diminuindo o contato pessoal e aglomerações. A desaceleração do vírus permite à Administração Pública que prepare seu sistema de saúde para tratar dos pacientes.

Outra via é aguardar o posicionamento da Justiça, que deverá analisar o caso com urgência, devido à importância da peça, já que Mato Grosso atingiu 80% de sua capacidade de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Existe a possibilidade de que a decisão saia ainda no final de semana, mas até o fechamento dessa edição, às 17h30, não havia essa informação.

O Estado pretende ampliar sua capacidade com a criação de 100 novos leitos, mas eles só deverão ficar prontos depois de o sistema colapsar.

O secretário voltou a descartar a possibilidade de se criar um hospital de campanha com gestão estadual, alegando que

irá priorizar a criação de leitos em cidades do interior e justificando que até a unidade ficar pronta a pandemia já terá chegado ao seu fim.

Hospitais de campanha são estruturas que podem ser montadas e desmontadas. Eles servem para atender a uma demanda urgente, como é o caso da pandemia de covid-19. Neles são tratados os casos mais leves, de pacientes que não precisem de UTI. Contudo, a maior demanda no estado tem sido justamente por UTIs.

O MP-MT ingressou com uma Ação Civil Pública na noite desta quinta-feira (19) pedindo que seja decretado lockdown em Cuiabá e Várzea Grande. Na peça, os promotores acusam o governo do Estado de omissão, alegando que a situação dos dois municípios transcede os limites administrativos e que, portanto, o Estado deve fazer mais que editar medidas orientativas.



Gilberto Figueiredo disse apoiar o lockdown, mas ressaltou que a decisão cabe aos prefeitos

ATÉ JULHO

Sinop inicia toque de recolher

Gabriel Soares

A Prefeitura de Sinop decidiu adotar medidas mais rígidas para o combate e prevenção ao novo coronavírus. Conforme o decreto municipal 141/2020, começou a valer nesta sexta-feira (19) o toque de recolher a partir das 22h30, até o dia 5 de julho.

A capital do Nortão recebeu a classificação de risco “muito alto” no Sistema de Inteligência da Pandemia, elaborado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) para monitorar o avanço da pandemia de covid-19 em Mato Grosso. Segundo o siste-

ma, a cidade teve um crescimento de contágio superior a 194% em uma semana.

Devido à explosão de casos, os habitantes da cidade agora ficarão proibidos de circular pelas ruas das 22h30 às 5h, exceto para atividades essenciais listadas no decreto municipal 141/2020.

O decreto ainda determina que todos os estabelecimentos comerciais deverão encerrar suas atividades até as 21h30, enquanto durar o toque de recolher. Também foram suspensas as aulas presenciais na rede de ensino superior na cidade.

No começo do mês, a prefeitura já havia proibido o serviço de entrega de comida (delivery) porque alguns cidadãos e empresas estavam burlando a proibição de funcionamento de restaurantes e pedindo lanches para comer em frente aos estabelecimentos, fazendo aglomerações nas calçadas.

Quem desrespeitar o toque de recolher estará sujeito a detenção e multa que pode chegar a mais de R\$ 42 mil, conforme estabelecido no decreto. A medida poderá ser prolongada, se necessário, para conter a doença.

MAIS RESTRIÇÕES

Roo adota Lei Seca

Da redação

A prefeitura de Rondonópolis editou o decreto nº 9570/2020 de 18 de junho, que contém uma série de novas restrições. O decreto entrou em vigor ontem (19) e segue valendo por 30 dias, com avaliações do quadro epidemiológico da covid-19 no município sendo realizadas a cada sete dias.

Durante todos os dias em que vigorar o decreto está proibida no município a venda de bebidas alcoólicas. A comercialização e utilização de “narguilé” também está proibida.

A circulação de pessoas de segunda a sexta-feira passa ser proibida após às 19h, até 5h do dia seguinte. No entanto, a norma abre exceção para a realização de atividades religiosas, permitindo circular até às 20h.

Também está proibida a circulação de pessoas, em qualquer horário, nos sábados, domingos e feriados, com exceção para serviços de urgência e emergência.

Lanchonetes e restaurantes estão autorizados a operar com entregas ou “drive thru” para retiradas rápidas de alimentos prontos para o consumo. O consumo no local não é permitido.

CUIDADOS QUE SALVAM

Falta de atenção é fator de risco

De acordo com o Corpo de Bombeiros, antes de entrar na água é essencial e recomendado que a pessoa conheça o local onde pretende nadar

Disk Farmácia
 Ligon. Pedir. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed

Jefferson Oliveira

O Corpo de Bombeiros atendeu, apenas nos primeiros cinco meses deste ano, 29 ocorrências de afogamento em Mato Grosso, e apesar de o número ser menor comparado ao mesmo período de 2019 o 1º tenente Caique Xavier Lima, disse à reportagem que a falta de atenção e conhecimento das pessoas ainda é a principal causa de afogamentos.

Segundo o tenente, antes de entrar na água, é recomendado que a pessoa conheça o local em que pretende nadar e faça uma avaliação se é viável estar ali ou não.

“A falta de informação basicamente se dá pela procura de locais de banhos, como rios, lagos e piscinas, sem qualquer conhecimento do local, se é seguro e próprio para banho, qual a profundidade, desconhecendo, muitas vezes, a correnteza do leito. Em geral, há falta de informação sobre os riscos que aquele local esconde. Outro fator também é a falta de consciência que existe devido à cultura comportamental da população em locais aquáticos, que eleva os riscos de acidentes”, detalha Caique.

O tenente também aponta que a ingestão de bebidas alcoólicas e não supervisão de crianças e jovens, em ambientes aquáticos, acabam ocasionando afogamentos, que poderiam ser evitados.

Dos 46,6% casos envolvendo afogamentos, Caique explica que ocorre a chamada superestimação da natação, que é quando a vítima acha que sabe nadar.

Ainda há a vergonha de a pessoa assumir que não sabe nadar, e não fazer o uso de equipamentos de proteção como o colete salva-vidas.

COMO POSSO AJUDAR? Em casos de afogamento, o oficial orienta que as pessoas que estão acompanhando a vítima não entrem na água para tentar salvá-la. Segundo explicou o tenente, a vítima em estado de pânico está lutando com a água para sobreviver e pode acabar afogando a pessoa que tenta resgatá-la.

Caique pede que seja jogado para a vítima algum material flutuante, e ligue imediatamente para 193 e aguarde um profissional chegar. Caso haja uma corda disponível, jogue-a com algum objeto de flutuação na ponta, amarre a outra extremidade, se possível, e mantenha firme após a vítima se agarrar na corda, e aguarde a correnteza levar a vítima mais adiante, na sua própria margem.

“A própria vítima em momento de pânico se cansa rapidamente de lutar contra a água, desconsiderando todas as técnicas

de natação e flutuação, proporcionando dificuldade de abordagem por parte do bombeiro militar que realiza o salvamento, mas podemos citar também outras dificuldades, como: baixa visibilidade devido às características da água; a forte correnteza e barreiras presentes como troncos e pedras, além do difícil acesso ao local de banho que ocorrem os afogamentos”, explicou o tenente.

Após chamar o socorro, se o afogado não estiver respirando, inicie a RCP (ressuscitação cardiopulmonar) com ventilação imediatamente, ou se houver respiração, permaneça junto ao afogado, coloque-o na posição lateral de segurança até o socorro chegar.



Em 46,6% dos afogamentos ocorre a chamada superestimação da natação, que é quando a vítima acha que sabe nadar

ORIENTAÇÕES QUE PODEM SALVAR VIDAS

Ao resgatar a vítima da água, enquanto o socorro não chega, coloque-a em posição lateral de segurança. Veja como:

1. Deite a pessoa de barriga para cima e ajoelhe-se do seu lado direito;
2. Retire objetos que possam magoar a vítima, como óculos, relógios ou cintos;
3. Estique o braço que está mais perto de você e dobre-o, formando um ângulo de 90°, como mostra a imagem;
4. Segure a mão do outro braço e passe-a por cima do pescoço, colocando-a junto do rosto da pessoa;
5. Dobre o joelho que está mais longe de você;
6. Rode a pessoa para o lado do braço que está apoiado no chão (direito);
7. Incline a cabeça ligeiramente para trás, para facilitar a respiração.



POLÍCIA

SITUAÇÃO INUSITADA

Mãe esfaqueia garoto que tentou bater em seu bebê

Jefferson Oliveira

Um garoto de apenas 12 anos de idade levou uma facada na cabeça na tarde de quinta-feira (18) no bairro Jardim Clarion, em Rondonópolis (212 km de Cuiabá), após tentar agredir uma bebê de seis meses de idade. A mãe da menina acabou dando a facada no garoto para defender a filha.

Segundo as informações da polícia, o garoto estaria na casa da família com sua mãe e teria ameaçado bater na bebê. Percebendo a situação, a mãe dela foi repreender o garoto que não gostou e pegou uma faca para atacar a mulher.

A mulher conseguiu tirar a faca do garoto e desferiu um golpe na cabeça dele. Ela precisou ser contida para que não

viesses a matar o menino de 12 anos.

Após a confusão, a mãe do menino o encaminhou até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para receber atendimento médico.

De acordo com a equipe médica, o corte na criança foi superficial e não necessitou de sutura. A PM encaminhou todos os envolvidos à delegacia para serem tomadas as medidas cabíveis.

SEM SUSPEITOS

Dupla é executada ao lado de carro abandonado em rua

Jefferson Oliveira

O jovem Wanderley José Silva Júnior, 23, e Edezio Mendes Alves Junior, foram encontrados mortos na manhã desta sexta-feira (19), próximo a um carro com placas de Novo Progresso (PA), na Avenida Rute de Souza Silva, próximo ao Residencial Brasília, em Sinop (500 km de Cuiabá).

Segundo consta nas informações locais, a PM

foi acionada para atender uma situação de vítimas de arma de fogo caídas ao lado de um veículo modelo Ecosport branco. A Polícia Militar foi ao local juntamente com o Corpo de Bombeiros que constatou ainda no local a morte da dupla.

A Polícia Militar isolou a área e solicitou a presença da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) e também da Polícia Civil. Os peritos acreditam

preliminarmente que a dupla foi baleada dentro do automóvel, e tentou correr, mas acabou caindo ao lado do carro.

Os corpos foram levados ao Instituto Médico Legal (IML) para exame de necropsia e descobrir se as vítimas foram mortas na manhã de sexta ou na noite de quinta-feira (18). A Divisão de Homicídios do município já instaurou um inquérito para apurar o caso.

INVESTIGAÇÃO

Jovem que torturou e tentou assassinar policial é preso

Jefferson Oliveira

Um jovem de 18 anos apontado como líder de um grupo que participou de uma tentativa de latrocínio, que vitimou um policial militar aposentado em maio, foi preso na tarde de quinta-feira (18), por policiais da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf-VG).

Segundo a polícia, o crime aconteceu no dia 29 de maio quando a vítima deixava a sua casa com a esposa e foi rendida pelos criminosos armados. Durante o roubo, os três criminosos envolvidos no delito agiram com muita violência.

O policial foi agredido e torturado com vários golpes

de coronhadas na cabeça e teve lesões pelo corpo. Os criminosos fizeram diversos disparos de arma de fogo dentro da casa. Após o crime, os ladrões fugiram e desde então a equipe da Derf-VG trabalha para solucionar o caso e prender os criminosos.

Na terça-feira (16), a equipe prendeu outro jovem envolvido no crime, e após a detenção deste suspeito os policiais conseguiram chegar ao segundo jovem preso na tarde de quinta-feira, apontado como líder do grupo.

O suspeito foi localizado no bairro Novo Paraíso, em Cuiabá, onde os investigadores deram cumprimento uma ordem de prisão con-

tra o jovem, deferida pela 5ª Vara Criminal de Várzea Grande.

Os suspeitos foram reconhecidos pelas vítimas que disseram que nunca vão esquecer a grave ameaça e o atentado praticado pelos criminosos.

Segundo a delegada da Derf-VG, Elaine Fernandes da Silva, um dos presos é recorrente na prática de roubos e quando adolescente esteve internado diversas vezes. “Ele é considerado de alta periculosidade, colocava fogo em colchões e agredia fisicamente agentes do Sistema Socioeducativo durante o período em que esteve recolhido”, disse a delegada.

INSEGURANÇA

Garimpeiro é assassinado em bar na frente da família

Jefferson Oliveira

Josue de Amorim, 42, conhecido pelo apelido de “Betinho Gasolina”, foi assassinado na noite da quarta-feira (18) quando estava jogando sinuca no bar de sua sogra, que fica localizado dentro de um garimpo ilegal no município de Aripuanã (1.050 km de Cuiabá).

A filha e esposa de Josue disseram que estavam sentadas no bar enquanto Betinho jogava sinuca. Nesse momento, as testemunhas relataram que ouviram barulhos de disparos de arma de fogo e ao olharem para Josue o viram caindo no chão ao ser baleado.

As testemunhas não conseguiram identificar o

autor do homicídio. A vítima foi socorrida e colocada dentro de um veículo, mas chegou ao hospital morto. As testemunhas informaram que desconhecem qualquer rixa ou problema que a vítima poderia ter.

A Polícia Civil do município instaurou um inquérito para apurar o caso.

‘DESTACAMENTO BLOOD’

Filme reescreve a guerra do Vietnã

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Mostra o reencontro de antigos companheiros do tal Destacamento Blood, reunidos para um projeto comum. Depois de 50 anos, retornam ao cenário da guerra por dois motivos bem distintos - tentar resgatar os restos mortais de um companheiro morto em combate. E, também, reencontrar um tesouro em barras de ouro que lá deixaram enterrado.

À maneira de Spike Lee, o filme se constrói em montagem bastante forte, que mescla a história ficcional a material de arquivo. Por exemplo, começa com uma fala do pugilista Muhammad Ali explicando por que se recusou a lutar no Vietnã (apenas para lembrar: Ali foi punido com a perda do título de campeão mundial, que só viria a recuperar tempos depois). Outras figuras essenciais da luta antirracista aparecem, como a ativista Angela Davis e os líderes Malcolm X e Martin Luther King, ambos assassinados.

Lee também entra em diálogo com o próprio cinema em citações alusivas a filmes como Tesouro de Sierra Madre (John Huston), Greed - Ouro e Maldição (Erich von Stroheim) e Apocalypse Now (Francis Ford Coppola). Os dois primeiros são clássicos sobre a ambição que leva à loucura e ao crime. O terceiro é sobre a demência da própria guerra, inspirado numa obra-prima sobre a exploração colonial, O Coração das Trevas, de Joseph Conrad.

Com esse denso material de referência, Lee oferece várias camadas



Programação online do Museu da Arte Sacra estimula o debate sobre o preconceito e a luta antirracismo

de sentido a esse reencontro entre amigos. Estão lá pela simbologia do luto, que implica repatriar restos mortais de um companheiro que, além de líder do destacamento, era uma referência para todos eles. Depois, recuperar o butim que resolveria os problemas econômicos de todos eles. Vale dizer que os dois propósitos não se somam, a generosidade de um e o interesse egoístico de outro quase se contradizem.

Há também uma assimetria radical dentro do grupo. Um deles, o mais problemático, votou em Donald Trump para presidente. Usa, orgulhosamente, o boné com a inscrição Make America Great Again (Faça a América grande de novo). Divisa do nacionalismo populista, tosco, antiglobalista e intervencionista, marca

registrada de Trump, e que encontrou ressonância entre os ressentidos do eleitorado norte-americano.

Há então essa fricção interna no grupo heterogêneo formado por Paul (Delroy Lindo), Otis (Clarke Peters), Melvin (Isiah Whitlock Jr.) e Eddie (Norm Lewis). O herói morto, referência do pelotão, e que aparece como “fantasma” ao longo da trama, é ‘Stormin’

Norman (Chadwick Boseman, de Pantera Negra). Os quatro sobreviventes se encontram num hotel da cidade de Ho Chi Minh (ex-Saigon), no Vietnã, e partem para a aventura.

Spike Lee vem trabalhando a questão racial nos Estados Unidos como viga mestra de sua carreira, de sua estreia com Faça a Coisa Certa, passando por Febre da Selva, A Hora do Show, Infiltrado na Klan até

este Destacamento Blood. De maneira geral, acerta nesse trabalho de contestação de um racismo estrutural, que, apesar de tantas lutas, lá existe e persiste, como existe aqui no Brasil. Volta e meia ele explode, com aconteceu em Charlottesville (incorporado em Infiltrado na Klan) e na morte de George Floyd, asfixiado por um policial branco (dialogando, a posteriori, com este Destacamento Blood).

Estadão Conteúdo

O projeto era anterior, mas Destacamento Blood, novo “joint” de Spike Lee, chega à Netflix em pleno calor das manifestações antirracistas provocadas pelo assassinato de George Floyd nos EUA.

Em Destacamento Blood, trata-se, nada menos, que reavaliar um dos aspectos “esquecidos” da questão racial norte-americana, a que se refere à participação dos negros na Guerra do Vietnã.

Há aí uma flagrante desproporção numérica. Embora apenas 12% da população norte-americana seja negra, cerca de 1/3 do contingente mandado para a luta no sudeste asiático era composto por soldados afro-americanos. Ou seja, foi a parte da população preferencialmente escolhida para servir de bucha de canhão numa guerra imperialista sem sentido e que, afinal, terminou em derrota.

Essa realidade é pouco estudada e, sobretudo, pouco retratada numa filmografia que privilegia heróis brancos e improváveis como Rambo e Chuck Norris.

A estratégia de Spike Lee ao abordar esse tema “esquecido” da História é múltipla e imaginativa.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

RESUMO DE NOVELAS



RESUMO: MALHAÇÃO
GLOBO – 17H35

Segunda-feira (22) – Edgar tenta revogar a decisão da associação de pais. Mitsuko organiza uma votação para afastar Edgar e Lica do colégio. Malu não aceita que Bóris fique no lugar de Edgar. Marta conta para Lica sobre as decisões tomadas na reunião. Edgar tenta se desculpar com os alunos, mas é hostilizado. Dónis anuncia a festa no colégio pelas ruas e é elogiada por todos. Malu tenta convencer Edgar a nomeá-la como diretora. Deco manda as passagens para Keyla ir a seu encontro. Fio sorteia o nome de Keyla e Tato para serem os noivos da quadrilha na festa junina.



TOTALMENTE DEMAIS
GLOBO – 19H15

Segunda-feira (22) – Eliza e Arthur se juntam a Carolina e Pietro. Max aconselha Jamaica sobre como se aproximar de Lu. Eliza e Carolina trocam provocações. Stelinha convida Daniele para atrapalhar o clima de romance entre o filho e Eliza. Leila passa a noite na casa de Jonas, e Fabinho deduz que os dois estão juntos. Lili decide ir ao estúdio de Rafael e acaba se encontrando com Germano.



FINA ESTAMPA
GLOBO – 21H15

Segunda-feira (22) – Esther dá à luz uma menina. Esther convida Guaracy e Danielle para serem os padrinhos de sua filha. Todos os convidados começam a chegar para a inauguração do Brasilérrimo. Rafael é condenado, e Amália sofre. Pereirinha fica intrigado ao ver Barinski no hotel. Tereza Cristina invade o novo restaurante de Renê.



NOVO MUNDO
Globo – 18h15

Segunda-feira (22) – Jacinto acredita que Elvira perdeu a memória. Thomas castiga Anna e a impede de ficar com Vitória. Tibiriçá orienta Piatã. Leopoldina questiona Bonifácio sobre Pedro e Domitila. Cecília pede Libério em casamento. Germana arma para ficar sozinha com Hugo e Licurgo quase flagra os dois. Thomas descobre que Joaquim escapou da prisão. Joaquim vai ao encontro de Piatã e afirma ao rapaz que eles precisam salvar Anna.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora – Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



AVENTURAS DE POLIANA
SBT – 20h50

Segunda-feira (22) – Lindomar diz a Falcão que irá compor um samba em homenagem ao pai do bandido, e ele permite que reative a escola. Pendleton conversa com Ester sobre o ocorrido com Poliana. Vini incentiva Guilherme a perdoar seu pai. Após o acidente, os amigos de Poliana vão visitar a menina e perguntam o que aconteceu. Antônio comenta com Nancy que Violeta anda muito nervosa ultimamente. Luisa pergunta para Poliana o que houve no acidente, mas a menina hesita em contar a verdade. Pendleton pede perdão a Poliana e conta o motivo da criação de Ester. Waldisney pergunta a Nancy se ela o denunciou.

anuncie
CONOSCO

Jornal ESTADÃO
Mato Grosso
(65) 3365-1187

QUIROGA HORÓSCOPO

PRESERVA O AMOR FRATERNAL
Data estelar: Lua ainda Nova em Câncer.

Cuida para preservar o impulso de fraternidade e boa vontade que emergiu através da humanidade e, por isso, através de ti também, como resultado do susto que todos levamos com a pandemia e a quarentena; cuida para que essa onda não se apague, mas que continue se irradiando através das práticas que consubstanciam o amor fraternal. Aos poucos, superado o susto inicial, a velha normalidade, com sua inércia, vai recuperando o lugar em teu coração que, temporariamente, foi tomado pela demência, que nos afastou do lugar em teu coração que, temporariamente, foi tomado pela demência, que nos afastou do lugar em teu coração que, temporariamente, foi tomado pela demência...

ÁRIES: Muitas coisas que precisam ser feitas você não deseja fazer, mas são necessárias, e a necessidade é a mãe de todos os destinos. Por isso, siga em frente e se comporte o mais objetivamente possível, dentro de seu alcance.

TOURO: As coincidências estão ao seu favor, porém, essas são apenas os gatilhos que colocam em marcha acontecimentos favoráveis. Agora você terá de decidir o que fazer com essas coincidências, que utilidade você lhes dará.

GÊMEOS: Para avançar, você precisará vencer o temor de fracassar, porque apesar de essa ser sempre uma perspectiva que a lógica apresenta, não há garantia nenhuma dessa ser o resultado que irá obter. Atravimento, mais do que nunca.

CÂNCER: Muito provavelmente, num primeiro momento suas brilhantes ideias não sejam compreendidas, muito menos recebidas com alegria. Porém, o tempo está ao seu favor. Por isso, não se esforce demais, deixe a vida correr.

LEÃO: Que sua alma seja invadida por sentimentos nobres e elevados é algo muito bom. Porém, que esses sentimentos fiquem apenas para si, isso não há de ser considerado bom, nem sequer para sua alma, que acabaria congestionada.

VIRGEM: Evite se precipitar fazendo qualquer tipo de acordo que pareceria, à primeira vista, favorável aos seus planos. Estude, analise, questione e, principalmente, evite permitir que a ansiedade tome as rédeas.

LIBRA: Há dias, como hoje, em que até as tarefas mais chatas se tornam belas e atrativas. Nada mudou na realidade exterior, é sua alma que se encontra com uma disposição completamente diferente da normal. Aproveite.

ESCORPIÃO: Por melhor que seja sua disposição e por mais atenta que esteja sua alma para que tudo funcione muito bem, você há de ter em conta que a coreografia de circunstâncias anda meio fora de tom, e atrapalha.

SAGITÁRIO: Evite se contaminar com as preocupações que as pessoas arvoram, como se o fim do mundo estivesse se aproximando Continue você no caminho que desenhou, persistindo nos assuntos que precisam ser atendidos.

CAPRICÓRNIO: De alguma forma, você há de encontrar seu lugar na coreografia de acontecimentos em que está inserido. Esse lugar não há de ser qualquer um, mas algum que lhe permita ter mais domínio sobre a situação.

AQUÁRIO: Apesar de tudo estar nos seus devidos lugares e funcionando relativamente bem, sua alma é tomada por pressentimentos estranhos. Os enigmas que a vida propõe não de ser decifrados por você, sem ajuda de ninguém.

PEIXES: As ideias são lindas, porém, a beleza maior só será experimentada através do seu empenho de as compartilhar, movendo céu e terra para que tudo se torne concreto, tangível. Isso dá trabalho, mas a recompensa é maravilhosa.

ExecutivaNorth
Viagem e Encomendas

COM LINHAS DIÁRIAS PARA AS SEGUINTE CIDADES

Cuiabá	65 3388-4800 65 9648-4200	Lucas do Rio Verde	65 3212-4800 65 9622-5090
Diamantino	65 3336-2770 65 9624-9010	Tapurah	66 3547-2145 66 9905-8939
Alto Paraguai	65 3336-2770 65 99624-9010	Sorriso	66 3545-1927 66 9974-7007
São José do Rio Claro	65 3386-1598 65 99209-5436	Sinop	66 3211-4800 66 9658-8001
Nova Mutum	65 3308-1631 65 9621-4080		

EMPRESAS NO SUFOCO

Setor de eventos não fatura nada

Pesquisa do Sebrae Nacional mostra que após três meses de pandemia empresários do setor de eventos colecionam dívidas e prejuízos

Mayke Toscano/Ilustração

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Priscilla Silva

Há três meses, praticamente todos os eventos foram suspensos no país. O anúncio da pandemia da Covid-19, na segunda quinzena de março, interrompeu o planejamento do setor para o ano com a suspensão das atividades. A crise afetou 98% dos profissionais da área de eventos, conforme consta a pesquisa realizada pelo Sebrae Nacional. Os prejuízos vão desde dívidas acumuladas a demissões de colaboradores.

Quem atua no setor de eventos, atividade inviabilizada neste momento de crise sanitária, já está acostumado a lidar com instabilidades momentâneas, mas nada parecido com o momento atual. No levantamento, mais de 36% dos entrevistados sequer tiveram faturamento nesse mês de março, quando comparado ao mesmo período de 2019.

A maioria dos profissionais que participaram da pesquisa está vinculada a empresas de pequeno porte ou são micro-

empreendedores. Juntos, eles são os responsáveis pela realização da maioria dos eventos regionais (70%) e nacionais (32%). Apenas 16% atuam a nível internacional.

Os empresários do setor foram obrigados a cancelar ou suspender os eventos agendados enquanto houver riscos à saúde no país. O problema é que o vírus (Sars-Cov-2) tem elevado índice de propagação e é desconhecido pelos cientistas. A elaboração de uma vacina poderá não chegar a tempo para quem depende da continuidade na realização dos eventos.

“Estamos ferrados. Não tivemos que cancelar eventos, mas adiamos todos que estavam agendados até agora, junho. Renegociamos com fornecedores, dos quais alguns entendem, outros nem tanto. Já temos financiamento com bancos para cobrir prejuízos de eventos que realizamos e o cliente não honrou o compromisso”, desabafa Ana Márcia Bumlai, uma das sócias da empresa Casa de Festas, em Cuiabá.

Para minimizar o prejuízo, a empresa mudou o foco para prestação de serviços de marketing e propaganda. “É muito pouco o retorno e poucos clientes, mas precisamos fazer alguma coisa”, ressalta Ana.

A situação dramática do setor de eventos fi-



Com a pandemia, os empresários do setor foram obrigados a cancelar ou suspender os eventos agendados enquanto houver riscos à saúde

cou mais evidente com a pesquisa realizada pelo Sebrae. Em média, as empresas de eventos no Brasil cancelaram 12 eventos e tiveram que remarcar sete.

Por consequência, 35% das empresas tiveram que negociar créditos para utilização futura e outras 34% devolveram dinheiro para o contratante ou algum fornecedor.

Para o presidente do Sindicato das Empresas de Eventos e Afins de Mato Grosso (Sindieven-tos-MT), Alcimar Moret-

ti, caso o cenário permaneça, as empresas menos estruturadas – que não conseguem acessar crédito ou tenham capital de giro – fecharão as portas e ainda ficarão endividadas.

“Quem conseguir sobreviver neste período só vai conseguir retomar as atividades em março de 2021. Por isso, a importância do acesso ao crédito, inclusive, com carência e facilidade de acesso pode salvar muitas empresas e muitos empregos”, alerta Alcimar.

PESQUISA

Pouco mais de 2,7 mil empresas de diversos ramos de atuação, instaladas nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, participaram da pesquisa nacional realizada de 13 a 22 de abril de 2020. Em Mato Grosso, 66 empresas participaram da pesquisa.

O levantamento foi feito pela unidade de gestão estratégica do Sebrae Nacional, em conjunto com a unidade de competitividade e parceiros, como a Associação Brasileira

de Empresa de Eventos (Abeoc Brasil) e a União Brasileira dos Produtores de Feiras (Ubrafe).

Em todo o país, 46,1% das empresas participantes da pesquisa foram prestadores de serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas. Em relação ao faturamento das empresas participantes, com dados do ano passado, 34,7% são consideradas MEIs, 21,5% Microempresas e 21% Empresas de Pequeno Porte.

Incertezas geram novas diretrizes para eventos

Priscilla Silva

A proibição de eventos frustrou festas, como casamentos e formaturas, vendas de ingressos para shows e outros serviços agendados para este ano. No primeiro momento, quem adquiriu algum desses serviços ficou sem perspectivas de um retorno. Posteriormente, o governo federal editou uma Medida Provisória para dar respaldo jurídico neste momento de exceção.

Todo o setor de eventos passou a ser respaldado pela Medida Provisória 948, do dia 8 de abril de 2020, na qual flexibiliza prazos para restituição de valores, caso seja solicitado.

“Tem consumidor ligando pedido explicação, a gente explica que há essa Medida Provisória em que os produtores podem adiar os eventos e não são obrigados a fazerem a devolução do dinheiro de forma imediata. Isso nos ajudou muito, porque uma boa parte das produções, para serem realizadas, pega-se o dinheiro das vendas dos ingressos e vai pagando os custos da produção do evento até chegar a época da realização”, explica Ana Márcia, uma das sócias da empresa Casa de Festas.

A MP 948 dispõe sobre o cancelamento de serviços, de reservas e de eventos dos setores de turismo e cultura em razão do estado de calamidade e da emergência de saúde pública decorrente da Covid-19. A norma abre exceções que permitem o adiamento de datas, disponibilização de créditos futuros e, em último caso, restituição de valores.

“No mês de maio, por exemplo, muitos casamentos estavam marcados, mas não puderam ser realizados. A norma permite que eventos como esses sejam remarcados, sem custo para nenhuma das partes, pois vivemos um momento pandêmico – motivo de força maior. Uma segunda opção é que a empresa conceda um crédito para que o cliente possa usar em uma outra oportunidade, dentro de um período de 12 meses. A última alternativa é a devolução, em que, no caso de eventos, a empresa tem um prazo também de até 12 meses para reembolso, diferente do que estabelece o Código de Defesa do Consumidor, que determina ser imediato”, esclarece Gisela Simona, advogada e conciliadora de Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon-MT).

Possível lockdown aumenta o medo de alguns empresários

Priscilla Silva

Dar continuidade na reabertura das atividades econômicas depende diretamente do controle da Covid-19 em todas as cidades brasileiras. Em Cuiabá, a classificação de risco de aumento de contágio cresceu exponencialmente no último mês e um possível decreto de lockdown (em português bloqueio total ou confinamento) é discutida pela gestão municipal.

Um novo ‘fechamento da cidade’ aumenta o medo dos empresários na capital. Donos de bares e restaurantes, que retomaram as atividades há menos de 15 dias, convivem com a angústia de novos prejuízos.

O otimismo do início do ano fez com que a empresária Ana Márcia Bumlai e sócios investissem na infraestrutura do Bar da Boa, mas o projeto virou uma bola de neve de dívidas.

“Já fizemos dívidas para a reforma do bar. Estamos todos enrolados com o banco. Com a permissão para reabertura, investimos na realização de uma feijoada – seguindo todas as normas de segurança –, mas agora, um dia antes do evento, corremos o risco de um novo decreto que determine o fechamento. Desse jeito, ficamos com medo de investir, de ninguém ir, ou que tenhamos que fechar amanhã”, desabafa a empresária.

Na última quinta-feira (19), o Ministério Público do Estado (MP-MT) ingressou com uma Ação Civil Pública, com pedido de Tutela de Urgência, para forçar o confinamento às duas maiores cidades de Mato Grosso, Cuiabá e Várzea Grande. Ambas lideram o ranking do número de casos confirmados de covid-19 no estado, incluindo pacientes vivos e mortos.

Caso a Justiça acolha os pedidos do MP-MT, todo o comércio das duas cidades deverá ser fechado, com exceção dos serviços tidos como essenciais, excluindo-se academias, salões de beleza e barbearia, que foram classificados como essenciais pelo presidente Jair Bolsonaro.

Arquivo Casa de Festas



Ana Márcia Bumlai, durante a inauguração do Bar da Boa neste ano, nem imaginava que os planos seriam afetados por uma pandemia